

CORREIO FLUMINENSE

POR MARCELO PERILLIER



Santiago Yus, Diretor-Presidente da Aena Brasil na coletiva

Aena prevê investimentos de R\$ 1 bilhão no Galeão e novos negócios

Fortalecimento da conectividade aérea, melhoria da eficiência operacional e da experiência dos passageiros, assim como a expansão das atividades comerciais e logísticas. Esses são os principais pontos da Aena neste primeiro momento para fazer o Galeão voltar ao topo da malha aérea nacional e internacional. Com investimentos estimados na casa de R\$ 1 bilhão, a concessionária espanhola quer aproveitar todo o complexo do aeroporto, que já conta com projetos privados previstos nos setores de hotelaria, tecnologia, manutenção aeronáutica e logística e geração de 3.860 empregos nos próximos três anos. Com o Galeão, que assumiu em 6 de outubro, a Aena passa a administrar 18 terminais em dez estados no país e tem a média de 63 milhões passageiros por ano, em todos os locais que tem domínio.

Aumento de rotas nacionais e internacionais

O primeiro passo da Aena é estimular novas rotas domésticas e internacionais, trabalhando com as aéreas, ampliando as frequências e aproveitando todo o potencial do aeroporto como um dos principais pontos de conexão do Brasil com o exterior. Tanto que, para o verão, estão previstos incrementos de frequência em 30 destinos, sendo 18 domésticos e 12 internacionais, além de novas rotas e retomadas sazonais nos próximos meses. Entre os destaques internacionais, estão operações para Nova York, Toronto, Montreal e Dallas, além de reforços de frequências em destinos como Paris, Miami, Frankfurt, Lisboa e Santiago. No mercado doméstico, estão previstos aumentos de oferta para cidades como João Pessoa, Manaus, São Luís, Porto Alegre, Fortaleza e Recife.



Ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca marcou presença

Melhoria no setor de cargas

A movimentação de cargas também será estratégica nesta nova fase do Galeão. Terceiro maior hub de cargas do país, o aeroporto movimentou, em 2025, 66 mil toneladas de cargas internacionais e 28 mil toneladas de cargas domésticas. A Aena pretende ampliar essa atividade por meio do fortalecimento das relações com operadores logísticos, empresas e parceiros comerciais, além de explorar oportunidades impulsionadas pela expansão do comércio eletrônico.

Hangar de manutenção da GOL

A GOL também investirá na construção de um hangar para manutenção de aeronaves no Galeão. Com área de 56 mil metros quadrados, o empreendimento receberá mais de R\$ 100 milhões em investimentos e tem previsão de gerar 800 empregos. O projeto amplia a atuação do aeroporto nos serviços de manutenção aeronáutica e em atividades especializadas do setor.

Sistema prisional

O Governo do Estado do Rio firmou parceria entre as secretarias de Polícia Penal e de Saúde para administrar conjuntamente o Sanatório Penal, em Bangu, e o Hospital de Custódia Henrique Roxo, em Niterói. A iniciativa, pioneira no Brasil, busca modernizar o atendimento e garantir cuidado integral à saúde dos internos.

Parceria inédita

A parceria entre as secretarias estaduais de Saúde e de Polícia Penal prevê reforço no tratamento da tuberculose e de outras doenças infectocontagiosas, além de melhorias na assistência à saúde mental dos presos, com equipes multidisciplinares, atendimento humanizado, preventivo e curativo, seguindo diretrizes do Conselho Nacional de Justiça.

Redução de custos

Com vigência inicial de até 60 meses, o acordo pretende ampliar a capacidade assistencial, agilizar diagnósticos e padronizar procedimentos. A gestão compartilhada também deve reduzir transferências de detentos para hospitais externos, diminuindo a necessidade de escoltas nas ruas e liberando mais leitos hospitalares para atendimento à população.

Gestão define atribuições

A Secretaria de Saúde ficará responsável pelos profissionais, medicamentos, insumos, equipamentos e rotinas assistenciais das unidades. À Polícia Penal caberão a segurança interna, externa e perimetral, a custódia dos internos, as escoltas, a logística de acesso e a manutenção predial, conforme o pacto firmado entre as duas pastas estaduais.

Digitalização do IPTU

A Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói deu mais um passo na modernização dos serviços aos contribuintes, com a guia do IPTU, a partir de 2027, sendo 100% digital. Tanto a emissão da guia quanto o pagamento, a partir do ano que vem, poderão ser feitos no site da Fazenda, deixando o acesso ao imposto mais rápido, seguro e prático.

Descontos em vigor

A mudança para o formato digital não altera os descontos oferecidos, como o Bom Pagador, destinado às pessoas que estiverem adimplentes com o município no ano anterior; e com o desconto para pagamento à vista. Quem precisar emitir a guia presencialmente deve agendar no site da secretaria um horário, no período das 9h às 16h, de segunda a sexta.



Douglas pregou o diálogo como uma marca da sua gestão

Em discurso na Alerj, Ruas defende união entre Poderes

Deputado fez pronunciamento na Casa pela primeira vez como governador eleito

Da Redação

O presidente da Alerj, deputado Douglas Ruas (PL), discursou nesta terça-feira (13), pela primeira vez em plenário na condição de governador eleito. Durante o pronunciamento, defendeu a união entre os Poderes e o diálogo com os parlamentares da próxima legislatura.

Ruas afirmou que pretende manter as portas abertas a todos os deputados, independentemente de posicionamentos políticos, e adotar no comando do Estado na mesma postura de diálogo, que marcou sua gestão à frente do Legislativo.

“Todos que aqui estão têm algo em comum: querer o bem do Estado do Rio de Janeiro. Nosso objetivo é ter um Rio melhor, mais seguro e com uma educação melhor. Espero que possamos ter quatro anos de boa convivência, deixando o espectro político apenas no campo das ideias”, declarou.

Ele informou que permanecerá na presidência da Alerj até 5 de janeiro, quando deverá renunciar ao mandato de deputado para assumir o governo fluminense, no dia 6.

“Teremos um final de ano de muito trabalho aqui na Casa. Na próxima semana, traremos à pauta as mensagens do Executivo sobre o devedor contumaz e a transação tributária,

medidas importantes para o futuro do Estado. Estamos fazendo um esforço máximo para aprimorar os textos, pensando no melhor para as finanças do Rio de Janeiro. Depois, teremos a apreciação da Lei Orçamentária Anual de 2027”, afirmou.

CONTAS PÚBLICAS

Ao abordar o orçamento estadual de 2027, Ruas ressaltou a necessidade de uma avaliação criteriosa diante da previsão de déficit superior a R\$ 13 bilhões. Ele defendeu que os deputados analisem a evolução das contas públicas nos últimos cinco anos e considerem os estudos elaborados pela Comissão Especial da Alerj de Contenção de Gastos.

“Esta Casa tem que cumprir o seu papel de se debruçar e trabalhar muito, junto à Comissão de Orçamento, para que a gente possa olhar com muita precisão, buscar a memória dos últimos cinco anos e voltar ao último ano em que tivemos um orçamento equilibrado, quando as despesas cabiam dentro da receita”, afirmou.

Ao final do discurso, reforçou a importância da colaboração entre os parlamentares para a formulação de medidas que contribuam para o equilíbrio fiscal do Estado e atendam às necessidades da população fluminense.